Servidores administrativos da PF entram em greve

Aproximadamente 3,5 mil servidores administrativos da Polícia Federal entraram em greve por tempo indeterminado em todo o Brasil nesta terça-feira (25/9). Os trabalhadores esperam que o governo apresente proposta de reestruturação da carreira, que teria sido prometida no Termo de Compromisso firmado com todas as classes da PF.

Esta é a terceira paralisação este ano. De acordo com a presidente do Sindicato Nacional dos Servidores do Plano Nacional de Carreira da Polícia Federal, Hélia Cassemiro, a greve só vai terminar quando o governo apresentar um plano.

"A primeira greve, em abril, foi uma advertência ao governo. Eles se comprometeram a cumprir o acordo. Suspendemos a greve. Chegamos em maio e fizemos mais uma greve, o governo veio e prometeu novamente. Mas não fez. Agora não tem mais meio termo".

De acordo com o sindicato, a paralisação vai prejudicar serviços da PF nas Superintendências Regionais, em portos, aeroportos e áreas de fronteira. "Expedição de passaporte, controle de entrada e saída de estrangeiros, controle e abastecimento de viaturas serão todos prejudicados", afirma Hélia.

Entre as reivindicações dos servidores estão o plano especial de cargos da PF, concurso público para três mil vagas, a nacionalização das atuais nomenclaturas e um reajuste salarial nas tabelas de cargas.

Date Created

25/09/2007